

Confraternização – dia 18 de Julho de 2019

Em nome de todo o Conselho da Administração queria começar por agradecer a presença de todos, com uma referência especial para a Congregação das Religiosas Dominicanas irlandesas, que hoje está aqui representada pela Nossa Priora ,Sister Elizabeth Healey, pela Sister Geraldine Smith, e pela Sister Mary O´Byrne. Aproveito, desde já, para dar os parabéns à Sister Mary pelo trabalho que realizou nos arquivos da congregação, que agora passaram para a Torre do Tombo, e toda a organização da biblioteca. Quando falamos na Congregação nunca nos esquecemos das Sisters que viveram nesta casa e que construíram a Fundação. Uma palavra também especial para o Frei José Nunes, nosso capelão, que está no Vietnam na sessão do capítulo geral onde já foi eleito, o novo mestre, Frei Gerard Timoner, de nacionalidade filipina, e para o Frei Rui Grácio que presidiu a esta muito bonita celebração acompanhada de um coro fantástico, e que agora acompanha de forma especial a biblioteca do Bom Sucesso. Este conjunto de cerca de 3000 livros, alguns do séc XVI, estão no Cconvento de São Domingos, em Benfica e poderão vir a ser consultados. Em breve poderão aceder a toda esta informação e no caso de visitarem a biblioteca, vão ver uma especial etiquetagem, muito adequado a livros antigos, e realizada por uma equipa do CBS e pela Irene Claro .

Esta é a quinta cerimónia com todos os colaboradores da fundação, voluntários, associação de pais e de antigos alunos do CBS, e em geral amigos da Fundação, cujo objetivo é agradecer a Deus este ano que passou, lembrando as muitas coisas boas que recebemos, e partilhando com ele os próximos desafios.

Há semelhança de anos anteriores , e no caso do ano passado recordei que conversámos sobre o livro “Alegrai-vos e exultai-vos” , vão este ano recolher uma lembrança, o livro “Cristo Vive “a quarta exortação apostólica do Papa francisco aos jovens , na sequência do Sínodo dos Bispos sobre a problemática dos jovens, que depois o Papa refere que se adequa a todo o povo de Deus porque ser jovem, mais que uma idade, é um estado de coração e nós queremos ser povo de deus e também reconhecemos que ainda somos todos muito jovens. Para os não crentes ou menos crentes as palavras do Papa são sempre um desafio à reflexão.

O livro tem 299 pontos e começa com esta frase: Cristo, nossa esperança, está vivo e é a mais formosa juventude deste mundo. Ele vive e quer-te vivo.

A fundação, através dos seus centros quer estar bem viva, para desempenhar a sua missão Educativa e Social, numa envolvente de valores cristãos, seguindo a espiritualidade dominicana da nossa entidade fundadora, a congregação das Religiosas Dominicanas Irlandesas. E quer ser sustentável e muito transparente para permanecer viva muitos e muitos anos.

O livro tem 9 Capítulos. Vamos sobrevoar a organização do livro e associarmos algumas das mensagens do Papa à Vida da nossa Instituição.

Capitulo I) O que diz a palavra de Deus sobre os Homens

Diz o Papa no ponto 20). Se tu perderes o vigor interior, os sonhos, o entusiasmo, a esperança e a generosidade, Jesus apresenta-se diante de ti tal como se apresentou diante do filho morto da viúva e, com todo o seu poder de ressuscitado, exorta-te: jovem, eu te ordeno levanta-te.

Damos Graças a “Cristo que Vive” por podermos ajudar a educar cerca de 1000 crianças e jovens no CBS no CSF e na CNS. É uma grande responsabilidade que está a correr muito bem, mas para que seja duradora precisa que sejamos humildes para reconhecermos que por vezes falta o entusiasmo, a esperança e a generosidade.

Capitulo II) Jesus Cristo, sempre Jovem

Diz o papa no ponto 36) Nós membros da Igreja, não devemos ser “bichos estranhos”, todos se devem sentir como irmãos e próximos como os Apóstolos que tinham a simpatia de todo o povo. Mas devemos atrever-nos a ser diferentes, a mostrar outros sonhos, a dar testemunho da beleza, da generosidade, do serviço, da pureza, da fortaleza, do perdão, da fidelidade, da oração, da luta pela justiça social e do bem comum.

Damos graças a “Cristo que Vive” no Projeto das Famílias com Alma, na colaboração com o Centro do Pragal, no projeto Educativo “Ser Cidadão comprometido “nos vários projetos de proteção do ambiente. Sim queremos atrever-nos a ser diferentes e ter como grande referência o bem comum.

Capitulo III) Vós sois o agora de Deus

Diz o papa no ponto 90). Num documento preparado por 300 jovens refere-se que a imersão no mundo virtual tem propiciado uma espécie de migração digital, quer dizer, um afastamento da família, dos valores culturais e religiosos que conduz a um mundo de solidão e de Auto invenção.

Damos graças a “Cristo que Vive” pelos investimentos na escola virtual, nos quadros interativos, em relevantes investimentos informáticos e até já temos o Daniel como nosso colaborador. Mas a nossa preocupação não pode ser só a eficiência e a redução de riscos Informáticos. No nosso processo de gestão e de educação os valores têm de estar sempre em primeiro lugar.

Capitulo IV) O grande anúncio para todos os jovens

Diz o papa no ponto 120). Nós somos salvos por Jesus porque ele nos ama. Abraçou o filho pródigo, abraçou Pedro depois das negações, e abraça-nos sempre, sempre, sempre, depois das nossas quedas, ajudando-nos a levantarmo-nos e a pormo-nos de pé. Porque a verdadeira queda, aquela que é capaz de nos arruinar a vida, é a de ficarmos no chão e de não nos deixarmos ajudar.

Damos graças a “Cristo que Vive” por sermos uma instituição inclusiva e com muitas crianças que precisam de um ensino e de um apoio especial. Desejamos reforçar os laços de solidariedade e ajudar os nossos colaboradores a aumentarem as suas capacitações. O ano passado ,6 colaboradores obtiveram a certificação do 12 ano. Todos os dias, podemos encontrar colegas com problemas de saúde ou outros problemas pessoais. Que oportunidade maravilhosa de darmos a mão.

Capitulo V – Caminhos de Juventude

Diz o papa no ponto 142) . Devemos perseverar no caminho dos sonhos. Devemos estar atentos a uma tentação que nos costuma passar uma rasteira: a ansiedade. Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e empenho, renunciando às pressas. Ao mesmo tempo não nos devemos deter por insegurança, não devemos ter medo de apostar, nem de cometer erros. Devemos ter medo, isso sim de vivermos paralisados, como mortos ainda em vida.

Damos Graças a “Cristo que Vive” pelas muitas iniciativas e pelos novos projetos que todos os anos são lançados. Como exemplo, a partir de setembro todas as crianças da fundação com mais de 2 anos vão ter inglês reforçando esta competência muito desejada pelos Pais. Os vários investimentos que temos realizado em obras de conservação, de melhoria das acessibilidades e em geral na melhoria das condições de trabalho são muito mais valorizados se os comunicarmos com entusiasmo e se todos acreditarmos que podemos continuar a crescer com esperança, paciência e empenho.

Capitulo VI – Jovens com raízes

Diz o papa no ponto 191). Ao mundo nunca aproveitou nem aproveitará a rutura entre gerações. É a mentira que te faz pensar que só o novo é bom e belo. A existência das relações intergeracionais implica que nas comunidades se possua uma memória coletiva, pois cada geração retoma os ensinamentos dos seus antecessores, deixando assim um legado aos seus sucessores.

Damos graças a “Cristo que Vive” pelo projecto dos avós e companhia, pela universidade sénior, oficina dos saberes, pelos ensinamentos de muitos Educadores, Voluntários e amigos mais Seniores.

Desejando demonstrar este carinho especial, após a missa entregaremos uma medalha com uma imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso a todos os colaboradores com mais de 25 de trabalho na Fundação e ao Sr. Hilário pelo exemplo e dedicação à nossa instituição.

Capitulo VII – A pastoral dos Jovens

Diz o papa no ponto 214). A pastoral juvenil deve sempre incluir momentos que ajudem a renovar e a aprofundar a experiência pessoal do amor de Deus e de Jesus. Fá-lo-á com diversos recursos. Testemunhos, canções, momentos de oração, espaços de reflexão espiritual com a sagrada Escritura.

Damos Graças a “Cristo que Vive” pelos muito momentos de testemunhos, canções, momentos de oração e espaços de reflexão espiritual realizados nos centros da fundação

Damos graças a “Cristo que Vive” pelos testemunhos da Equipa que se reúne no CSF todas as 5 feiras para fazer a sua reflexão espiritual.

Damos graças a “Cristo que Vive” quando ouvimos as crianças da CNS a cantar o seu hino que diz a certa altura “E até Jesus diz à sua mãe “É nesta Casinha que eu estou bem “

Damos graças a “Cristo que Vive” nas visitas mensais ao Santíssimo com reflexão da palavra e acompanhamento musical

Damos graças a Cristo que vive nas Conferências trimestrais dadas pelo Frei José Nunes

Todos os anos a presença de colaboradores e amigos vai aumentando e a satisfação dos que vão é muito boa. Não percam estas oportunidades.

Capitulo VIII – A vocação

Diz o papa no ponto 273). Quando alguém descobre que Deus o chama a alguma coisa – enfermagem, carpintaria, comunicação, engenharia, docência ou outro trabalho – será capaz de fazer brotar as suas melhores capacidades de sacrifício, de generosidade e de entrega.

Damos graças a “Cristo que Vive” pelos bons resultados nos inquéritos de satisfação dos Pais das crianças que ajudamos a educar. Mais de 85 % dos Pais dão como classificação, bom ou muito bom. Esta situação deve-se a melhorias na organização, nos investimentos e em muitas coisas, mas o mais importante são os colaboradores, quando para além da sua competência, demonstram capacidades de sacrifício, de generosidade e de entrega. O nosso trabalho na Fundação pode ser uma vocação.

Capitulo IX – O Discernimento

Diz o papa no ponto 286). Perdemos muito tempo a tentar responder a “Afinal quem sou eu?” “Deus quis que fosses para os outros, e pôs em ti muitas qualidades, inclinações, dons e carismas que não são para ti, mas para os outros.

A propósito deste discernimento voltado para os outros queremos lembrar o exemplo da Sister Agnes / Irmã Inês. E nesse sentido anunciamos que estamos a estudar o lançamento de um prémio com o nome dela abordando a temática “Ensino / Ação Social “

Finalmente o último ponto do livro:

E no fim o papa manifesta um desejo: A igreja, e eu abria agora um parenteses (a Congregação, a Fundação, o Colégio Bom Sucesso, o Centro Sagrada Família e a Casinha Nossa Senhora) precisam do vosso entusiasmo e da vossa fé. Fazei-nos falta. E quando chegardes onde nós ainda não chegámos, tende paciência para esperar por nós

Faço os mesmos votos do Papa Francisco para toda a nossa equipa alargada, desejando a todos umas boas férias e desafiando a fazer uma reflexão sobre o livro que podeis recolher junto da Alice, à saída da Igreja, e preparando a primeira conferência em outubro dada pelo Frei José Nunes sobre este Excelente livro.

João Sales Luís – Presidente da Fundação

